

<https://www.organicconsumers.org/news/who-owns-world-blackrock-and-vanguard>

Quem são os donos do mundo?: Blackrock e Vanguard

8 de novembro de 2021

Mercola.com

por Dr. Joseph Mercola

Política e Globalização



Até recentemente, parecia que a competição econômica estava impulsionando a ascensão e queda de pequenas e grandes empresas nos Estados Unidos. Supostamente, a PepsiCo é concorrente da Coca-Cola, a Apple e o Android competem por sua lealdade e as empresas farmacêuticas lutam por seus dólares de assistência médica. No entanto, tudo isso acaba sendo uma ilusão.

Desde meados da década de 1970, duas corporações - Vanguard e Blackrock - engoliram a maioria das empresas do mundo, destruindo efetivamente o mercado competitivo no qual repousava a força da América, deixando apenas falsas aparências para trás.

De fato, a economia global pode ser o maior truque ilusório já aplicado aos olhos das pessoas ao redor do mundo. Para entender o que realmente está acontecendo, assista ao documentário de uma hora de Tim Gielen, "MONOPOLY: Who Owns the World?" neste link: <https://www.youtube.com/watch?v=JSECFcuqJOI>

Dominação Corporativa

Conforme observado por Gielen, que narra o filme, um punhado de megacorporações - empresas de investimento privado - dominam todos os aspectos de nossas vidas; tudo o que comemos, bebemos, vestimos ou usamos de uma forma ou de outra. Essas empresas de investimento são tão grandes que controlam o fluxo de dinheiro em todo o mundo. Então, como funciona esse esquema?

Embora pareça haver centenas de marcas concorrentes no mercado, como bonecas russas, as empresas-mãe maiores possuem várias marcas menores. Na realidade, todas as marcas de alimentos embalados, por exemplo, são de propriedade de cerca de uma dúzia de empresas controladoras maiores.

A Pepsi Co. possui uma longa lista de marcas de alimentos, bebidas e salgadinhos, assim como Coca-Cola, Nestlé, General Mills, Kellogg's, Unilever, Mars, Kraft Heinz, Mondelez, Danone e Associated British Foods. Juntas, essas empresas controladoras monopolizam a indústria de alimentos embalados, já que praticamente todas as marcas de alimentos disponíveis pertencem a uma delas.

Essas empresas são de capital aberto e são administradas por conselhos, onde os maiores acionistas têm poder sobre a tomada de decisões. É aqui que fica interessante, porque quando você procura quem são os maiores acionistas, você encontra outro monopólio.

Embora os principais acionistas possam mudar de tempos em tempos, com base nas ações compradas e vendidas, duas empresas são consistentemente listadas entre os principais detentores institucionais dessas empresas controladoras: The Vanguard Group Inc. e Blackrock Inc.

Pepsi e Coca-Cola — um exemplo

Por exemplo, embora haja mais de 3.000 acionistas na Pepsi Co., as participações da Vanguard e da Blackrock respondem por quase um terço de todas as ações. Dos 10 maiores acionistas da Pepsi Co., os três primeiros, Vanguard, Blackrock e State Street Corporation, possuem mais ações do que os sete restantes.

Agora, vejamos a Coca-Cola Co., a principal concorrente da Pepsi. Quem é o dono da Coca-Cola? Assim como na Pepsi, a maioria das ações da empresa é detida por investidores institucionais, que somam 3.155 (no momento da realização do documentário).

Conforme mostrado no filme, três dos quatro principais acionistas institucionais da Coca-Cola são idênticos aos da Pepsi: Vanguard, Blackrock e State Street Corporation. O acionista número 1 da Coca-Cola é a Berkshire Hathaway Inc.

Essas quatro – Vanguard, Blackrock, State Street e Berkshire Hathaway – são as quatro maiores empresas de investimento do planeta. “Portanto, a Pepsi e a Coca-Cola são tudo

menos concorrentes”, diz Gielen. E o mesmo vale para as outras empresas de alimentos embalados. Todos são de propriedade do mesmo pequeno grupo de acionistas institucionais.

Monopólio da grande tecnologia

O monopólio dessas empresas de investimento não é relegado à indústria de alimentos embalados. Você os encontra dominando praticamente todas as outras indústrias também. Veja a Big Tech, por exemplo. Entre as 10 maiores empresas de tecnologia encontramos Apple, Samsung, Alphabet (controladora do Google), Microsoft, Huawei, Dell, IBM e Sony.

Aqui, encontramos a mesma configuração de boneca russa. Por exemplo, o Facebook é dono do Whatsapp e do Instagram. A Alphabet é proprietária do Google e de todos os negócios relacionados ao Google, incluindo YouTube e Gmail. É também a maior desenvolvedora do Android, principal concorrente da Apple. A Microsoft é dona do Windows e do Xbox. Ao todo, quatro empresas-mãe produzem o software usado por praticamente todos os computadores, tablets e smartphones do mundo. Quem, então, os possui? Aqui está uma amostra:

- Facebook — Mais de 80% das ações do Facebook são detidas por investidores institucionais, e os principais detentores institucionais são os mesmos encontrados na indústria de alimentos: Vanguard e Blackrock sendo os dois primeiros, no final de março de 2021. State Street Corporation é o quinto maior acionista
- Apple — Os quatro principais investidores institucionais são Vanguard, Blackrock, Berkshire Hathaway e State Street Corporation
- Microsoft — Os três principais acionistas institucionais são Vanguard, Blackrock e State Street Corporation

Você pode continuar examinando a lista de marcas de tecnologia - empresas que fabricam computadores, smartphones, eletrônicos e eletrodomésticos - e encontrará repetidamente Vanguard, Blackrock, Berkshire Hathaway e State Street Corporation entre os principais acionistas.

O mesmo pequeno grupo é dono de todo o resto também

A mesma tendência de propriedade existe em todas as outras indústrias. Gielen oferece ainda outro exemplo para provar que esta afirmação não é um exagero:

“Digamos que queremos planejar férias. Em nosso computador ou smartphone, procuramos um voo barato para o sol por meio de sites como Skyscanner e Expedia, ambos pertencentes ao mesmo grupo de investidores institucionais [Vanguard, Blackrock e State Street Corporation].

Voamos com uma das muitas companhias aéreas [American Airlines, Air France, KLM, United Airlines, Delta e Transavia] das quais a maioria das ações é frequentemente detida pelos mesmos investidores...

A companhia aérea em que voamos é, na maioria dos casos, um Boeing ou um Airbus. Novamente, vemos os mesmos [acionistas institucionais]. Procuramos um hotel ou apartamento através de Bookings.com ou AirBnB.com. Assim que chegamos ao nosso destino, saímos para jantar e escrevemos uma avaliação no Trip Advisor. Os mesmos investidores estão na base de todos os aspectos de nossa jornada.

E seu poder vai muito além, porque até o querosene que abastece o avião vem de uma de suas muitas empresas de petróleo e refinarias. Assim como o aço de que o avião é feito vem de uma de suas muitas mineradoras.

Esse pequeno clube de empresas de investimento, bancos e fundos mútuos também são os maiores acionistas das indústrias primárias, de onde vêm nossas matérias-primas.”

O mesmo vale para a indústria agrícola da qual depende a indústria global de alimentos e qualquer outra grande indústria. Esses investidores institucionais são donos da Bayer, a maior produtora de sementes do mundo; eles possuem os maiores fabricantes de têxteis e muitas das maiores empresas de roupas.

Eles são donos das refinarias de petróleo, dos maiores produtores de painéis solares e das indústrias automobilística, aeronáutica e de armas. Eles são donos de todas as principais empresas de tabaco e também de todas as principais empresas farmacêuticas e institutos científicos. Eles também são donos de grandes lojas de departamentos e mercados online como eBay, Amazon e AliExpress.

São eles, inclusive, os donos dos meios de pagamento que utilizamos, desde operadoras de cartão de crédito até plataformas digitais de pagamento, passando por seguradoras, bancos, construtoras, telefônicas, redes de restaurantes, marcas de cuidados pessoais e marcas de cosméticos.

Não importa para qual setor você olhe, os principais acionistas e, portanto, os tomadores de decisão, são os mesmos: Vanguard, Blackrock, State Street e/ou Berkshire Hathaway. Em praticamente todas as grandes empresas, você encontra esses nomes entre os 10 maiores investidores institucionais.

Quem é o dono das empresas de investimento do mundo?

Indo mais fundo, descobrimos que essas grandes empresas de investimento, por sua vez, são de propriedade de seu próprio conjunto de acionistas. Uma das coisas mais surpreendentes sobre esse esquema é que os investidores institucionais — e há muito mais do que os quatro principais que abordamos aqui — também são donos uns dos outros. Eles são todos acionistas das empresas uns dos outros.

“Juntas, elas formam uma imensa rede que podemos comparar a uma pirâmide”, diz Gielen. Investidores institucionais menores, como Citibank, ING e T. Rowe Price, pertencem a empresas de investimento maiores, como Northern Trust, Capital Group, 3G Capital e KKR.

Esses investidores, por sua vez, são propriedade de empresas de investimento ainda maiores, como Goldman Sachs e Wellington Market, que ainda são propriedade de empresas maiores, como Berkshire Hathaway e State Street. No topo da pirâmide - a maior boneca russa de todas - encontramos Vanguard e Blackrock.

“O poder dessas duas empresas é algo que mal podemos imaginar”, diz Gielen. “Eles não são apenas os maiores investidores institucionais de todas as grandes empresas do mundo, mas também possuem os outros investidores institucionais dessas empresas, dando-lhes um monopólio completo.”

Gielen cita dados da Bloomberg, mostrando que até 2028, espera-se que a Vanguard e a BlackRock gerenciem coletivamente US\$ 20 trilhões em investimentos. No processo, eles serão donos de quase tudo no planeta Terra.

BlackRock - O quarto ramo do governo

A Bloomberg também se referiu à BlackRock como o “quarto ramo do governo”, devido à sua estreita relação com os bancos centrais. A BlackRock na verdade empresta dinheiro ao banco central, o Federal Reserve, e é seu principal conselheiro.

Dezenas de funcionários da BlackRock ocuparam cargos importantes na Casa Branca durante os governos de Bush, Obama e Biden. A BlackRock também desenvolveu o sistema de computador usado pelos bancos centrais.

Quem é o dono da BlackRock?

Embora Larry Fink seja a figura de proa da BlackRock, sendo seu fundador, presidente e diretor executivo, ele não é o único tomador de decisões, já que a BlackRock também é propriedade de acionistas. Aqui encontramos mais uma curiosidade, pois o maior acionista da BlackRock é a Vanguard.

“É aqui que fica nebuloso”, diz Gielen. A Vanguard tem uma estrutura única que nos impede de ver quem são os verdadeiros acionistas. “A elite que possui a Vanguard não quer que ninguém saiba que eles são os donos da empresa mais poderosa do mundo.” Ainda assim, se você cavar fundo o suficiente, poderá encontrar pistas sobre quem são esses proprietários.

Pode-se esperar que os donos da empresa mais rica e poderosa do planeta estejam entre os indivíduos mais ricos do planeta. Em 2016, a Oxfam informou que a riqueza combinada do 1% mais rico do mundo era igual à riqueza dos 99% restantes. Em 2018,

foi relatado que as pessoas mais ricas do mundo receberam 82% de todo o dinheiro ganho em todo o mundo em 2017.

Na realidade, podemos supor que os donos da Vanguard estão entre os 0,001% das pessoas mais ricas do planeta. De acordo com a Forbes, havia 2.075 bilionários no mundo em março de 2020. Gielen cita dados da Oxfam mostrando que dois terços dos bilionários obtiveram suas fortunas por meio de herança, monopólio e/ou clientelismo.

“Isso significa que a Vanguard está nas mãos das famílias mais ricas do mundo”, diz Gielen. Entre eles encontramos os Rothschilds, a família DuPont, os Rockefellers, a família Bush e a família Morgan, só para citar alguns.

Muitos pertencem a linhagens reais e são os fundadores do nosso sistema bancário central, das Nações Unidas e de quase todas as indústrias do planeta. Gielen vai ainda mais longe em seu documentário, por isso recomendo assistir na íntegra. Eu apenas resumi um pequeno pedaço de todo o filme aqui.

Um golpe de estado financeiro

Falando dos banqueiros centrais, entrevistei recentemente a guru das finanças Catherine Austin Fitts, e ela acredita que são os banqueiros centrais que estão no centro da aquisição global que estamos vendo atualmente. Ela também acredita que são eles que pressionam as empresas privadas a implementar os mandatos de vacinação da COVID claramente ilegais. Seu controle é tão grande que poucas empresas têm a capacidade de se posicionar contra eles.

“Acho que [os banqueiros centrais] estão realmente dependendo da rede inteligente e da tecnologia assustadora para ajudá-los a ir para as últimas etapas do controle financeiro, que é o que eu acho que eles estão pressionando”, disse ela.

“O que temos visto é um tremendo esforço para levar a população e os governos à falência de forma que seja muito mais fácil para os banqueiros centrais assumirem o controle. É sobre isso que venho escrevendo desde 1998, que se trata de um golpe de estado financeiro.

Agora está se consolidando o golpe de estado financeiro, onde os banqueiros centrais apenas exercem jurisdição sobre o tesouro e o dinheiro dos impostos. E se eles conseguirem os passaportes [de vacinas] com a CBDC [moeda digital do banco central], eles poderão retirar impostos de nossas contas e levar nossos ativos. Então, isso é um verdadeiro golpe de estado.”

A carta de Spartacus

Mais uma vez, peço que assistam ao documentário no início deste artigo e fiquem atentos à minha entrevista com Austin Fitts, que será publicada em breve. Para encerrar,

quero destacar uma carta misteriosa postada por um indivíduo anônimo que atende pelo nome de “Spartacus”.

“COVID-19 — The Spartacus Letter” foi publicado originalmente em docdroid.net, mas foi excluído desde então. Outra cópia pode ser encontrada em mega.nz, The Automatic Earth e ZeroHedge também publicaram a carta na íntegra. A carta começa dizendo: “Meu nome é Spartacus, e isso é o suficiente”:

“Estamos assistindo o sistema médico injetar literalmente veneno em milhões de nossos compatriotas americanos sem lutar. Disseram-nos que seremos demitidos e nossos meios de subsistência serão negados se nos recusarmos a vacinar. Esta foi a gota d'água.”

O que se segue é uma compilação de dados mostrando que a pandemia de COVID foi um ataque de guerra biológica que continuou usando táticas sofisticadas de guerra psicológica. Também analisa os perigos das vacinas COVID, observando que o vírus e as “vacinas” foram feitos pelas mesmas entidades.

Um resumo das descobertas de Spartacus é o seguinte. Cada ponto de resumo é elaborado em seções posteriores da carta, que você pode ler em qualquer uma das três referências fornecidas abaixo.

- A COVID-19 é uma doença do sangue e dos vasos sanguíneos. O SARS-CoV-2 infecta o revestimento dos vasos sanguíneos humanos, fazendo com que vazem para os pulmões.
- Os protocolos de tratamento atuais (por exemplo, ventilação invasiva) são ativamente prejudiciais aos pacientes, acelerando o estresse oxidativo e causando grave VILI (lesões pulmonares induzidas pelo ventilador). O uso contínuo de ventiladores na ausência de qualquer benefício médico comprovado constitui assassinato em massa.
- As contramedidas existentes são inadequadas para retardar a propagação do que é um vírus aerossolizado e potencialmente transmitido por águas residuais, e constitui uma forma de teatro médico.
- Várias intervenções não vacinais foram suprimidas tanto pela mídia quanto pelo sistema médico em favor de vacinas e medicamentos patenteados caros.
- As autoridades negaram a utilidade da imunidade natural contra a COVID-19, apesar de a imunidade natural conferir proteção contra todas as proteínas do vírus, e não apenas uma.
- As vacinas farão mais mal do que bem. O antígeno no qual essas vacinas são baseadas, SARS-CoV-2 Spike, é uma proteína tóxica. SARS-CoV-2 pode ter ADE, ou aumento dependente de anticorpos; os anticorpos atuais podem não neutralizar cepas futuras, mas, em vez disso, ajudá-los a infectar células imunes. Além disso, vacinar durante uma pandemia com uma vacina com vazamento remove a pressão evolutiva para que um vírus se torne menos letal.

- Existe uma vasta e terrível conspiração criminosa que liga diretamente Anthony Fauci e Moderna ao Instituto de Virologia de Wuhan.
- Os pesquisadores da vacina COVID-19 estão diretamente ligados a cientistas envolvidos na tecnologia de interface cérebro-computador ('neural lace'), um dos quais foi indiciado por receber dinheiro de subsídios da China.
- Pesquisadores independentes descobriram nanopartículas misteriosas dentro das vacinas que não deveriam estar presentes.
- Toda a pandemia está sendo usada como desculpa para uma vasta transformação política e econômica da sociedade ocidental que enriquecerá os já ricos e transformará o resto de nós em servos e intocáveis.

Uma Conspiração Criminosa

É uma carta longa, então não vou reproduzir tudo aqui. No entanto, as seções a seguir são de particular interesse, no que diz respeito a uma elite criminosa que está orquestrando a destruição da vida como a conhecemos, em um esforço para inaugurar um sistema de governança e controle global liderado pela tecnocracia:

“Em novembro de 2019, três técnicos do Instituto de Virologia de Wuhan desenvolveram sintomas consistentes com uma doença semelhante à gripe. Anthony Fauci, Peter Daszak e Ralph Baric souberam imediatamente o que havia acontecido, porque existem canais ocultos entre este laboratório e nossos cientistas e funcionários.

Em 12 de dezembro de 2019, Ralph Baric assinou um Contrato de Transferência de Material (essencialmente, um NDA) para receber materiais relacionados à vacina de mRNA do Coronavírus, co-propriedade da Moderna e do NIH.

Somente um mês depois, em 11 de janeiro de 2020, a China supostamente nos enviou a sequência do que ficaria conhecido como SARS-CoV-2. A Moderna afirma, de forma bastante absurda, que desenvolveu uma vacina funcional a partir dessa sequência em menos de 48 horas.

Stephane Bancel, atual CEO da Moderna, foi anteriormente CEO da bioMérieux, uma empresa multinacional francesa especializada em tecnologia de diagnóstico médico, fundada por Alain Merieux. Alain Merieux foi um dos indivíduos que contribuíram para a construção do laboratório P4 do Instituto de Virologia de Wuhan.

A sequência dada como o parente mais próximo do SARS-CoV-2, RaTG13, não é um vírus real. É uma falsificação. Foi feito inserindo manualmente uma sequência genética em um banco de dados, para criar uma história de capa para a existência do SARS-CoV-2, que é muito provavelmente uma quimera de ganho de função produzida no Instituto de Virologia de Wuhan e foi ou vazado por acidente ou intencionalmente liberado. O reservatório animal do SARS-CoV-2 nunca foi encontrado.

Esta não é uma 'teoria' da conspiração. É uma conspiração criminoso real, na qual as pessoas conectadas ao desenvolvimento do mRNA-1273 da Moderna estão diretamente conectadas ao Instituto de Virologia de Wuhan e sua pesquisa de ganho de função por muito poucos graus de separação, se houver. A trilha de documentos está bem estabelecida.

A teoria do vazamento de laboratório foi suprimida porque puxar esse fio leva a conclusão inevitável de que há evidências circunstanciais suficientes para vincular Moderna, o NIH, o WIV e a vacina e a criação do vírus.

Em um país saudável, isso teria levado imediatamente ao maior caso de RICO (causa coletiva) e assassinato em massa do mundo. Anthony Fauci, Peter Daszak, Ralph Baric, Shi Zhengli e Stephane Bancel, e seus cúmplices, teriam sido indiciados e processados em toda a extensão da lei. Em vez disso, bilhões de dólares de nossos impostos foram concedidos aos perpetradores.

O FBI invadiu a Allure Medical em Shelby Township, ao norte de Detroit, para verificar um caso de 'curas fraudulentas de COVID-19'. O tratamento que eles estavam usando? Vitamina C intravenosa. Um antioxidante que, conforme descrito acima, é um tratamento totalmente válido para sepse induzida por COVID-19 e, de fato, agora faz parte do protocolo MATH+ avançado pelo Dr. Paul E. Marik.

A FDA proibiu a ranitidina (Zantac) devido a uma suposta contaminação por NDMA (N-nitrosodimetilamina). A ranitidina não é apenas um bloqueador de H2 usado como antiácido, mas também tem um poderoso efeito antioxidante, eliminando os radicais hidroxila. Isso lhe dá utilidade no tratamento do COVID-19.

A FDA também tentou retirar das prateleiras a N-acetilcisteína, um suplemento de aminoácidos e antioxidante inofensivo, obrigando a Amazon a removê-la de sua loja online. Isso nos deixa com uma pergunta assustadora: o FDA suprimiu conscientemente os antioxidantes úteis para o tratamento da sepse por COVID-19 como parte de uma conspiração criminoso contra o público americano?

O sistema está cooperando e ajudando os piores criminosos da história da humanidade, e está suprimindo ativamente tratamentos e terapias não vacinais para nos obrigar a injetar produtos desses criminosos em nossos corpos...

Conclusões: A atual pandemia foi produzida e perpetuada pelo sistema, por meio do uso de um vírus projetado em um laboratório chinês de guerra biológica conectado ao ELP, com a ajuda de dólares dos contribuintes americanos e experiência francesa...

Por meio de um vazamento ou uma liberação intencional do Instituto de Virologia de Wuhan, uma cepa mortal de SARS agora é endêmica em todo o mundo, depois que a OMS, o CDC e as autoridades públicas minimizaram os riscos e, em seguida, incitaram intencionalmente o pânico e os bloqueios que colocaram em risco a vida das pessoas, a sua saúde e seus meios de subsistência.

Isso foi então usado pela classe aristocrática totalmente depravada e psicopata que nos governa como uma desculpa para coagir as pessoas a aceitar um veneno injetado que pode ser um agente de despovoamento, um agente de controle/pacificação da mente na forma de 'poeira inteligente' injetável, ou ambos ...

Eles acreditam que podem se safar usando como arma o estigma social da recusa da vacina. Eles estão incorretos. Seus motivos são claros e óbvios para qualquer um que esteja prestando atenção.

Esses megalomaníacos invadiram os fundos de pensão do mundo livre. Wall Street está insolvente e tem uma crise de liquidez contínua desde o final de 2019. O objetivo agora é exercer controle físico, mental e financeiro total e de amplo espectro sobre a humanidade antes de percebermos o quanto fomos extorquidos por esses maníacos. A pandemia e sua resposta serviram a múltiplos propósitos para a Elite:

- Esconder uma depressão provocada pela pilhagem usurária de nossas economias conduzida por capitalistas de aluguel e proprietários ausentes que não produzem absolutamente nada de valor para a sociedade...
- Destruindo pequenos negócios e erodindo a classe média.
- Transferir trilhões de dólares de riqueza do público americano para os bolsos de bilionários e interesses especiais.
- Engajar-se em negociações com informações privilegiadas, comprando ações de empresas de biotecnologia e vendendo a descoberto empresas físicas e de viagens, com o objetivo de desmorronar o comércio e o turismo face a face e substituí-los por e-commerce e serviliência.
- Criar um casus belli para a guerra com a China, encorajando-nos a atacá-los, desperdiçando vidas e tesouros americanos e levando-nos à beira do Armagedom nuclear.
- Estabelecer estruturas tecnológicas e de biossegurança para controle populacional e 'cidades inteligentes' tecnocratas-socialistas, onde os movimentos de todos são despoticamente rastreados, tudo em antecipação à automação generalizada, desemprego e escassez de alimentos, usando o falso disfarce de uma vacina para obrigar a cooperação.

... As Elites estão tentando subir a escada, apagar a mobilidade ascendente de grandes segmentos da população, abater oponentes políticos e outros 'indesejáveis' e colocar o restante da humanidade em uma coleira apertada, racionando nosso acesso a certos bens e serviços que eles consideram de 'alto impacto', como uso de automóveis, turismo, consumo de carne e assim por diante.

Naturalmente, eles continuarão a ter seus próprios luxos, como parte de um rígido sistema de castas semelhante ao feudalismo. Porque é que eles estão a fazer isto? Simples. As Elites são Neo-Malthusianas e acreditam que estamos superpovoados

e que o esgotamento dos recursos fará com que a civilização entre em colapso em questão de poucas décadas.

Eles não estão necessariamente incorretos nessa crença. Estamos superpovoados e consumindo muitos recursos. No entanto, orquestrar uma tomada de poder tão horrível e assassina em resposta a uma crise iminente demonstra que eles não têm nada além do maior desprezo por seus semelhantes.

Aos que estão participando dessa farsa nojenta sem entender o que estão fazendo, temos uma palavra para vocês. Pare. Você está causando danos irreparáveis ao seu país e aos seus concidadãos.

Para aqueles que podem estar lendo este aviso e têm pleno conhecimento e compreensão do que estão fazendo e como isso prejudicará injustamente milhões de pessoas inocentes, temos mais algumas palavras. Maldito seja o inferno. Você não destruirá a América e o Mundo Livre e não terá sua Nova Ordem Mundial. Nós vamos garantir isso.”

Fontes e Referências

1 [Mega.nz The Spartacus Letter](#)

2 [The Automatic Earth September 26, 2021](#)

3 [ZeroHedge September 27, 2021](#)

Postado com permissão de Mercola.com.